



DFPREVICOM

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal

Panorama de Investimentos

Agosto de 2024

Mensagem da Diretoria

Apresentamos o nosso Panorama de Investimentos da DF-PREVICOM de agosto de 2024.

A fraqueza econômica de alguns países europeus, a dificuldade de entregar o crescimento previsto da China e a confirmação do início de cortes de juros nos EUA favoreceram os ativos de risco, principalmente, das economias emergentes. No contexto do Brasil, apesar da economia seguir aquecida, o ambiente é de cautela, com fatores relacionados às políticas fiscal e monetária podendo trazer volatilidade aos ativos.

Dado esse contexto, a bolsa brasileira acompanhou o otimismo externo, recebendo forte fluxo estrangeiro e entregando uma performance extraordinária no mês. Os eventos que favoreceram as bolsas de valores também favoreceram as classes de multimercados e os investimentos no exterior.

Desta forma, a performance dos investimentos da DF-PREVICOM superou as expectativas para o mês de agosto. A equipe de investimentos da Fundação segue com a gestão de recursos orientada pela alocação, levando em conta a diversificação, a correlação e a qualidade na seleção de ativos com vista ao cumprimento, no longo prazo, dos compromissos com a aposentadoria dos participantes.

Nilza Rodrigues de Moraes
Diretora de Investimentos

Cenário Econômico

Agosto de 2024



Cenário Econômico

Em agosto, os dados de inflação e de atividade econômica nos EUA indicaram que o ciclo de afrouxamento monetário deve iniciar em setembro, restando dúvidas ainda acerca da magnitude, entre cortes de 0,25% ou 0,50%. Com essa expectativa de juros menores na principal economia global, as bolsas globais apresentaram ganhos no mês, com o dólar se desvalorizando frente a uma cesta de moedas. Outro fato relevante em agosto foi a alta de juros no Japão após 17 anos, acarretando forte volatilidade nas principais moedas em função do desmonte de estratégias de investimentos que visam lucrar com o diferencial de juros entre economias.

No Brasil, o Banco Central adotou discurso conservador em relação aos próximos passos da política monetária, o que dividiu opiniões entre manutenção ou subida da taxa de juros para a próxima reunião do COPOM, em setembro. Em agosto, o Ibovespa apresentou valorização de 6,54%, acompanhando as bolsas globais e impulsionado pela entrada de fluxo estrangeiro, dado o ambiente mais favorável às economias emergentes.

Além disso, o real ganhou força frente ao dólar, porém os juros futuros apresentaram alta, sinalizando que a economia segue aquecida. Isso exigirá uma política monetária mais restritiva em médio e longo prazo. Em relação à inflação, as projeções do mercado seguem acima do que espera o Banco Central, com serviços e consumo das famílias no centro das atenções, visto que já não existe capacidade ociosa para aumento de produção. Outro ponto de atenção segue sendo a política fiscal, na medida que o governo apresentou a proposta de orçamento para 2025 com muitas incertezas e dificuldades para cumprimento da meta de superávit no próximo ano.

Diante desse cenário, a DF-PREVICOM atingiu R\$ 106,7 milhões de patrimônio sob sua gestão. Sendo 92,45% dos recursos pertencentes ao Plano de Benefício DF-Previdência e 7,55% ao Plano de Gestão Administrativa – PGA. Nesse mês, o plano DF-Previdência teve a melhor rentabilidade mensal do ano, 1,69%, sendo o terceiro mês consecutivo de ganhos expressivos frente à sua meta de IPCA + 4,0%.

Planos	Patrimônio	Rentabilidade (%)		Benchmark		% do Benchmark
		No mês	No ano	Índice	No ano (%)	No ano
DF-Previdência	98.635.855	1,69	5,99	IPCA + 4,00%	5,69	105,27%
PGA	8.053.452	0,84	6,66	CDI	7,10	93,80%
	106.689.337					

Desempenho da Carteira

Agosto de 2024



Desempenho da Carteira

Atualmente, a composição da carteira de investimentos do PGA é integralmente voltada para renda fixa, com o CDI como referência de rentabilidade. Em agosto, a rentabilidade deste plano foi de 0,84%, ligeiramente abaixo do CDI, que registrou 0,87%. Essa diferença se deve ao desempenho inferior dos títulos públicos de curto prazo atrelados ao IPCA em comparação com o CDI.

Com o bom momento das bolsas globais, a carteira de renda variável do plano DF-Previdência teve o melhor desempenho entre os segmentos no mês, com alta de 6,02%. Essa foi a maior rentabilidade mensal observada em 2024. Diante dessa valorização, a gestão optou por uma leve redução na alocação dessa classe de ativos, direcionando os recursos para títulos públicos, que seguem com taxas atrativas. Outro segmento que apresentou boa performance no mês foi o investimento no exterior. O retorno de 2,74% em agosto superou novamente o desempenho do S&P 500, e no ano já acumula alta de 27,49%, sendo mais de 900 pontos base acima desse *benchmark* global. Esse resultado demonstra que a alocação estratégica, mantida nos ativos selecionados para esse segmento, tem sido capaz de atribuir grande valor para a carteira consolidada, acrescentando ainda uma menor correlação e risco para o portfólio.

Alocação por Segmentos			Rentabilidade (%)		
Segmento	Alocação (R\$)	%	No mês	No ano	12 meses
Renda Fixa	66.324.817	67,24	0,70	4,27	7,87
Renda Variável	12.089.943	12,26	6,02	2,77	14,54
Estruturado	11.645.993	11,81	1,44	6,12	10,31
Exterior	8.575.130,	8,69	2,74	27,49	37,60
Patrimônio	98.635.885	100	1,69	5,99	11,45
Referencial (IPCA + 4,00%)			0,32	5,69	8,48

Desempenho da Carteira

A maior parcela de alocação do DF-Previdência segue sendo em ativos de renda fixa, representando 67,24% dos recursos do plano. Apesar dessa classe também ter rentabilizado acima da sua meta no mês, o desempenho no ano tem sido aquém do esperado, em função das perdas com títulos públicos atrelados à inflação, com quedas acima de 3,0% em 2024.

Dessa forma, o plano DF-Previdência acumula a rentabilidade de 5,99% no ano e 11,45% nos últimos 12 meses. Esse resultado é equivalente a 105,27% da meta de rentabilidade no ano, representando ainda um retorno de 101,12% do CDI nos últimos 12 meses.

O cenário ainda apresenta incertezas relevantes que podem afetar o retorno dos ativos investidos pelos planos. A DF-PREVICOM buscar gerenciar adequadamente a relação-risco-retorno dos ativos investidos pelo DF Previdência e pelo PGA, tendo como pilar importante a seletividade na escolha dos ativos. Dessa forma, reafirmamos o nosso compromisso com uma gestão prudente e orientada para o longo prazo, visando uma aposentadoria mais tranquila e segura para os participantes.

Expediente

Diretoria-Executiva:

Daniel Vicente Evaldt da Silva – Diretor-Presidente

Nilza Rodrigues de Moraes – Diretora de Investimentos

Bruno de Andrade Macedo – Diretor de Seguridade

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, diagramação e revisão:

Coordenação de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 05 – Centro Empresarial Brasília Shopping and Towers, Torre Norte, Sala 1226 –

Brasília-DF – CEP: 70.715-900

Atendimento: (61) 3550-7592 e

atendimento@df-previcom.df.gov.br





DFPREVICOM

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal